

APORTES DA PRÁXIS NA CONSTRUÇÃO DA IDENTIDADE DOCENTE

Nível Educacional: Educação Superior

Eixo Temático: Formação Docente/ Formação Continuada

André Leandro dos Santos Pereira¹

Pedagogo, Mestrando em Educação, Professor Social.

Resumo:

Dentre as divergentes discussões sobre a formação docente, este trabalho pretende expor algumas reflexões sobre a práxis como elemento fundante na construção da identidade docente. Consideramos que a práxis conduz o professor a desenvolver no seu trabalho docente uma transformação de si mesmo e dos seus educandos, uma vez que, valoriza os processos de reflexão sobre o contexto histórico e social que está inserido. A presente pesquisa trata-se de investigar as contribuições da práxis na construção da identidade docente. O objetivo é compreender a práxis como elemento constitutivo na formação da identidade docente. Indagamos: Como a práxis contribui na formação da identidade docente? O percurso metodológico que utilizamos nessa investigação parte do enfoque qualitativo, optando pela pesquisa bibliográfica. Constantemente recorreremos ao auxílio de uma revisão de literatura, a partir de um levantamento de alguns estudiosos, como Pimenta (1990, 2004, 2012), Lima (2004, 2008, 2012, 2013) e Therrien (2012, 2018), que indagam sobre a construção da identidade da práxis tendo como elemento fundante a práxis, objeto de estudo de nossa pesquisa. Nessa pesquisa bibliográfica nos detivemos em investigar as diferentes concepções acerca da práxis e suas contribuições para a formação da identidade docente. Foram, portanto, utilizados artigos científicos e livros para fundamentar a pesquisa bibliográfica, ressaltando que ocorreu no período compreendido entre agosto e novembro de 2018, mediante o desenvolvimento da disciplina: Fundamentos Pedagógicos do Trabalho e da Formação Docente na Universidade Estadual do Ceará – UECE. Os resultados apontam que o educador como mediador de aprendizagem discorre entre os saberes docentes e sua relação dialógica entre professor-aluno, tendo por implicação a reflexividade, que gera a formação do seu saber experiencial, transformando a si mesmo e aos outros de forma integral, na medida em que consolida a sua intencionalidade. Nessa concepção entendemos que a práxis caminha nessa construção dialética entre a teoria e prática na perspectiva transformadora, procedente da ação dialógica, que consideramos um princípio político da educação. Nessa perspectiva, o modo como o sujeito operacionaliza os seus saberes e os avalia, apresenta o reconhecimento do saber experiencial que contribui para forma-lo. Essa formação ocorre na experiência cotidiana, onde o ser humano pode pensar a sua prática a partir da teoria que constitui a sua ação de ensinar, ou seja, de mediar a aprendizagem. Cada pessoa, dessa forma, elabora o seu saber, tendo o desejo de ser mais, ou seja, de emancipar-se, transformando-se em um ser humano integral. Portanto, a profissão docente é constituída dessa complexidade que engloba diversos saberes, embora, a sua intencionalidade, o princípio e fundamento seja a mediação da aprendizagem, cujo o resultado é a consolidação da autonomia dos sujeitos na construção da sociedade.

Palavras-chave: Práxis; Identidade Docente; Reflexividade.

¹ Universidade Estadual do Ceará – UECE – Programa de Pós Graduação em Educação – PPGE, Fortaleza – CE, e-mail: andre.leandro2019@gmail.com.